

**Ano XXVII nº 6772 – 03 de março de 2023**

## **Para combater trabalho escravo é preciso acabar com terceirização na atividade-fim, diz o senador Paulo Paim**

Ao destacar o recente caso envolvendo as vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton, que contrataram uma empresa terceirizada que usava mão de obra análoga à escravidão para fazer a colheita de uva no Rio Grande do Sul, o senador Paulo Paim (PT-RS) disse, em pronunciamento na terça-feira (28), que uma das formas de combater o trabalho escravo é acabar com a terceirização na atividade-fim.

“A terceirização da atividade-fim potencializa a exploração da mão de obra e precariza o trabalho da nossa gente. Qualquer processo de regulamentação da terceirização, especificamente da atividade-fim, não pode transformar-se em legalização do trabalho escravo porque trabalho escravo você não pode regulamentar; você tem que proibir”, declarou.

Paim ressaltou ainda que o episódio lamentável ocorrido na Serra Gaúcha não é um fato isolado, específico do estado. Em sua opinião, isso acontece, em maior ou menor grau, em quase todos os estados brasileiros. De acordo com ele, atos dessa natureza ainda constituem uma “chaga” no Brasil e têm de ser combatidos pelas autoridades. Os responsáveis, disse, devem ser exemplarmente punidos.

O parlamentar destacou também que o número de trabalhadores resgatados do regime de escravidão ou de condição análoga vem aumentando nos últimos anos. Em 2022 foram resgatados 2.575 nessas condições, pessoas que exerciam atividades tanto na cidade quanto na área rural, atuando em vários setores da economia, mas vivendo à margem da sociedade, desprovidas de seus direitos como cidadãos.

“Enquanto os empregadores obtêm lucros exagerados na terceirização, os trabalhadores escravizados sofrem perdas econômicas e sociais gigantescas. Eles se tornam prisioneiros de um processo vicioso, do qual não têm forças para sair, para fugir, para escapar. São condenados à eterna miséria, à ignorância e à marginalidade social”, afirmou o senador.

---

## **Inscrições do concurso do Banco do Brasil terminam hoje**

Candidatos ao concurso do Banco do Brasil têm até hoje sexta-feira (3) para fazer a inscrição. Originalmente, o prazo acabaria dia 24 de fevereiro, mas foi adiado em uma semana. Ao todo, são ofertadas 6 mil vagas, sendo 2 mil de escriturário-agente comercial e 2 mil para escriturário-agente de tecnologia com contratação imediata; e 2 mil vagas para cadastro de reserva, 1 mil para cada cargo. Há vagas em todos os estados e no Distrito Federal, porém as de tecnologia são apenas para Brasília e São Paulo.

O candidato precisa ter 18 anos (completos até a data de contratação) e apresentar certificado de conclusão do ensino médio e podem se inscrever até as 23h59 (horário de Brasília) de hoje. A inscrição tem valor de R\$ 50 e deve ser feita no site da Fundação Cesgranrio. Podem pedir isenção de pagamento as pessoas registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), membros de famílias com baixa renda e doadores de medula óssea.

No momento da inscrição, o candidato deverá escolher a Unidade Federativa onde deseja trabalhar e uma das 190 cidades com locais de aplicação das provas. Os exames serão realizados em 23 de abril.

O banco anunciou também que ampliou o número de vagas exclusivas para pessoas com deficiência de 5% para 12,5%, o que significa que serão acrescidas 299 vagas para contratação imediata e 226 para formação de cadastro de reserva.

---

## **DOAÇÃO DE SANGUE**

Atenção bancários(as)! O médico **Dr. Humberto Portugal**, em sua luta contra um câncer, precisou receber transfusão de sangue e já está em casa se recuperando. Porém o Banco de Sangue com a finalidade de reposição dos estoques, está necessitando de doação de sangue (qualquer tipo sanguíneo).

As doações podem ser feitas no Hemocentro do Hospital Santa Teresa que fica à Rua Doutor Paulo Hervê, 1130 Bingen,

O estacionamento conveniado fica, à Rua Dr. Paulo Hervê, 1375 (Badia Shopping), e é gratuito aos doadores durante o período da doação.

Desde já agradecemos este gesto de solidariedade.

